Revista do Biomédico

Publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1

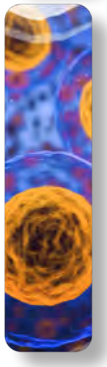
Nº 122 - Outubro-novembro/2018

O estado da arte da Biomedicina

Sob o tema 'Biotecnologia e a evolução da Biomedicina', XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina e IV Congresso Internacional de Biomedicina discute as principais temáticas das mais diversas habilitações, e reúne lideranças, profissionais e acadêmicos no maior encontro da Biomedicina já realizado no país

Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região

Atuando em defesa da profissão!



Conheça as 35 habilitações da Biomedicina

Patologia
Citologia Oncótica
Análise Ambiental
Acupuntura
Genética
Embriologia
Reprodução Humana
Biologia Molecular
Farmacologia
Psicobiologia
Informática de Saúde
Histotecnologia Clinica/ Anatomia Patológica
Toxicologia
Perfusão Extracorpórea
Sanitarista
Auditoria
Biomedicina Estética
Patologia Clínica (Análises Clínicas)
Biofísica
Parasitologia
Microbiologia
Imunologia
Hematologia
Bioquímica
Banco de Sangue
Virologia
Fisiologia
Fisiologia Geral
Fisiologia Humana
Saúde Pública
Radiologia
Imagenologia (excluindo interpretação)
Análises Bromatológicas
Microbiologia de Alimentos
Histologia Humana

Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

Autarquia Federal
Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Endereço
Av. Lacerda Franco, 1.073 - B. Cambuci
CEP 01536-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555 / Fax: (11) 3209-4493

www.crbm1.gov.br

Índice

CBBM 2018

*Acontece em São Paulo o maior encontro da Biomedicina ..... **8 a 19***

*Cerimônia de abertura ..... **8 a 11***

*Homenagens - Comenda do Mérito Biomédico **11***

*Acadêmicos em busca de conhecimento e orientação **12***

*Palestras: Empregabilidade e mercado de trabalho / Empreendedorismo: será que estou pronto?..... **13***

*Palestras: Assédio moral no mundo do trabalho / Toxicologia **14***

*Palestras: O futuro do Diagnóstico por Imagem **15***

*Palestras e mesa-redonda abordam a Perícia Criminal **16***

*Prêmios, homenagens e agradecimentos na cerimônia de encerramento **17***

*Minicursos, Prova de Habilitação, exposição e plenárias **18***

*Entrevista: Dr. Michel Sant'Anna de Pinho **19***

Índice

Editorial – Palavra do Presidente …… ***5***

Atenção aos prazos dos autos fiscais …… 6

Delegado e subdelegado do Vale do Paraíba (SP) tomam posse …… 7

Trabalho brasileiro é premiado na Reunião Anual da SNMMI 2018 …… ***7***

Artigo - Limpando as gavetas - Dr. Wilson de Almeida Siqueira …… ***20***

Artigo - Leve para passear os seus animais de estimação e não os micro-organismos deles - Dr. Roberto Martins Figueiredo …… ***21***

Artigo - Autoconfiança: o primeiro passo - Dr. Michel Sant'Anna de Pinho…… ***22***

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1 …… ***23***

Expediente …… ***25***

Nossos esforços resultam em perspectiva de (mais) sucesso!

> *“ O evento, ao reunir profissionais e acadêmicos de todo o país, promover a troca de informações e de experiências do cotidiano da profissão em suas mais diversas habilitações, trazer à discussão estudos técnicos e lançar luz às possibilidades do mercado de trabalho, engrandece a profissão e nos faz mais biomédicos! ”*

Caro biomédico,

Chegamos ao final do ano com uma análise muito positiva dos resultados conquistados ao longo de 2018. Muitos foram os esforços das lideranças da Biomedicina nos últimos tempos e, como lembrei ao discursar na abertura do XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina e IV Congresso Internacional de Biomedicina, realizado no início de setembro, aqui em São Paulo, nunca foi fácil... Lembro-me das dificuldades vividas há algumas décadas, em nosso início profissional e da própria Biomedicina, quando buscávamos relevância, espaço, respeito e, sobretudo, ser ouvidos por parlamentares em Brasília. Quando lutávamos por dar voz a essa linda e ampla profissão!

Quero ressaltar aqui que muito do que foi plantado no passado pôde ser sentido no próprio Congresso, quando a expressiva presença de autoridades e biomédicos de São Paulo e de outras cidades do país, e também do exterior, já na cerimônia de abertura, trouxe alegria e nos ofertou esperança e orgulho. Esperança por ver, como os estudantes bem destacaram, na Biomedicina uma profissão do futuro! Orgulho pela união da categoria, pelo crescimento e a valorização da nossa profissão!

Registro ainda os excelentes resultados proporcionados pelo Congresso. O evento, ao reunir profissionais e acadêmicos de todo o país, promover a troca de informações e de experiências do cotidiano da profissão em suas mais diversas habilitações, trazer à discussão estudos técnicos e lançar luz às possibilidades do mercado de trabalho, engrandece a profissão e nos faz mais biomédicos! Como presidente do evento, parabenizo e agradeço a todos os envolvidos por sua realização.

Hoje o país passa por mudanças nas leis e nas relações de trabalho, e vive a expectativa de um novo Governo a partir de 2019 nas esferas federal e estadual. E, diante desse cenário, seguimos firmes e confiantes, somando esforços em prol da Biomedicina. Quero lembrar que, junto às demais entidades da Biomedicina, o CRBM1 acredita e investe na capacitação profissional como forma de promover uma formação plena aos biomédicos. Estamos presentes em encontros municipais a fim de apresentarmos a nossa competência nas 35 habilitações de nossa profissão. Os esforços não cessam!

Aproveito para dedicar um abraço especial a cada biomédico pela passagem do dia 20 de novembro, na certeza do compromisso, da responsabilidade e da seriedade demonstrados no dia a dia do exercício da profissão!

Desejo boas-festas e um 2019 de realizações e progresso!

Até a próxima edição!

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Presidente do CRBM1

Profissional biomédico, fique atento aos prazos estabelecidos nos autos fiscais!

Nos dias 23, 24 e 25 de julho de 2018 foram realizadas reuniões de todos os fiscais e assessores jurídicos dos seis regionais do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), na sede do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBM1), em São Paulo. Foram abordadas as aplicações da Resolução nº 276/2017, do CFBM, e a padronização do processo de fiscalização em todo o território nacional.

A nova Resolução, reformulada e atualizada, em vigor desde 1º de janeiro de 2018, promoveu alterações importantes no rito de fiscalização, além de uniformizar os autos fiscais e formulários utilizados pelos fiscais biomédicos; a Resolução definiu com clareza e objetividade cada etapa, resultando na celeridade do processo fiscal.

De forma resumida, após a ciência do infrator, caso as tentativas de correição previstas no Auto de Infração e/ou Termo de Intimação sejam infrutíferas, será expedido o Auto de Imposição de Penalidade e cobrança de multa contra o profissional e/ou estabelecimento autuado. O biomédico terá 30 dias, a contar do recebimento do Auto de Infração e/ou Termo de Intimação, para apresentar defesa à Comissão de Ética do CRBM1.

Os biomédicos ou estabelecimentos que receberam o Auto de Imposição de Penalidade (AIP) e boleto referente à multa poderão interpor recurso ao CFBM, dentro de 30 dias, contados do recebimento do mesmo. Para tanto, o formulário de recurso deverá ser protocolado no CRBM1, que enviará o respectivo processo fiscal ao CFBM para julgamento.

Os formulários de defesa e recurso encontram-se no site do CRBM1.

Por: Departamento de Fiscalização do CRBM1

Associação Instituto *Sapientiae* - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida

Associação Instituto Sapientiae

Cursos de Pós-graduação
REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Cursos realizados de acordo com a Resolução CES/CNE nº1/2007 e Deliberação CEE nº9/1998

INSCRIÇÕES ABERTAS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES *ON LINE*
www.sapientiae.org.br

PARCERIA
Faculdade de Medicina de Jundiaí

APOIO
FERTILITY MEDICAL GROUP

CLÍNICO	Médicos com CRM 408 h/aula
LABORATÓRIO	Curso Superior Área Saúde 377 h/aula
ENFERMAGEM	Enfermeiros com COREN 194 h/aula

ESTRUTURA CURRICULAR
- Aulas teóricas e práticas
- Estágio supervisionado
- Reuniões Científicas
- TCC

Cursos reconhecidos pelo MEC
Corpo Docente titulado
Mais de 540 profissionais formados
Biblioteca
Laboratórios experimentais

Associação Instituto *Sapientiae* - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida
Rua Vieira Maciel, 62 – Jd. Paulista, São Paulo, SP, CEP 04503-040
Fone : (11) 3018-3488 / E-mail: cursos@sapientiae.org.br

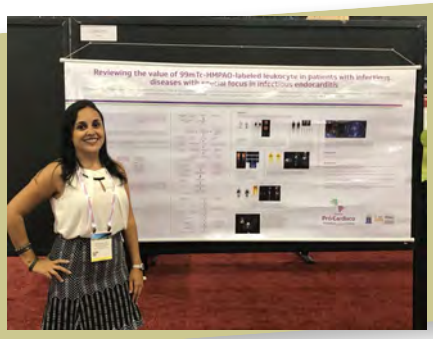
Delegados do Vale do Paraíba tomam posse

Aconteceu no dia 14 de setembro de 2018, na Universidade do Vale do Paraíba (UniVap), em São José dos Campos, a cerimônia de posse dos delegados da Delegacia Regional do Vale do Paraíba (SP).

Com a presença do vice-presidente do CRBM1, dr. Wilson de Almeida Siqueira, da gerente-institucional da entidade, Aparecida Costa Zocateli, dentre outras lideranças da Biomedicina e profissionais biomédicos, assinaram o documento de posse o dr. Leoberto de Lima (delegado titular) e o dr. Luiz Carlos Ribeiro de Morais (subdelegado).

Da esq. para a dir., dr. Luiz Carlos R. de Morais, dr. Wilson de Almeida Siqueira, Aparecida C. Zocateli, dra. Vivian F. Pasqualin (ex-delegada do Vale do Paraíba) e o dr. Leoberto de Lima durante a cerimônia de posse

Trabalho brasileiro é premiado na Reunião Anual da SNMMI 2018



A recém-formada Thalita Camilo, autora do estudo de TCC "Reviewing the value of 99mTc-HMPAO-labeled leukocyte in patients with infectious diseases with special focus in infectious endocarditis", teve o trabalho selecionado para apresentação durante a Reunião Anual da SNMMI 2018 (Sociedade de Medicina Nuclear e Imagem Molecular), que aconteceu no mês de junho deste ano, na Filadélfia (EUA), ganhando como o melhor trabalho internacional.

O objetivo do trabalho abordou o papel da cintilografia de leucócitos marcados com 99mTc-HMPAO na infecção, identificação e localização, com foco especial em endocardite infecciosa. O importante papel da imagem de Medicina Nuclear no diagnóstico e na localização de focos de infecção e inflamação. Para essa finalidade células inflamatórias são marcadas radioativamente e migram para focos de infecção, permitindo assim a sua identificação. O desenvolvimento desta técnica foi um marco significativo na evolução da imagem e continua a ser o método de escolha para o diagnóstico da maioria das infecções na população imunocompetente. Revisamos o processo de preparação do paciente, marcação do radiofármaco e separação dos leucócitos, apresentando alguns problemas e dificuldades. Identificar os equipamentos necessários para a contagem do traçador e controle de qualidade. Enfatizar a precisão e vantagens dosimétricas relacionadas a outros radiofármacos. Ilustrar a biodistribuição fisiológica normal e as aplicações do procedimento. Descrever as possíveis fontes de falsos positivos, falsos negativos e fatores de confusão. Pois a identificação precoce e a localização da infecção são importantes para selecionar a melhor conduta terapêutica.

Representando o grupo, a biomédica Thalita Camilo, da área de Medicina Nuclear do Hospital Universitário Antônio Pedro, e técnica de Medicina Nuclear do Hospital Pró-Cardíaco, ambos do Rio de Janeiro (RJ), destaca que "a Medicina Nuclear se diferencia da radiologia pela aplicação de pequenas quantidades de material radioativo aos pacientes, que se tornam emissores de radiação, para posterior avaliação de processos biológicos fisiológicos. Em contrapartida, na radiologia o emissor de radiação é um aparelho, e os processos estudados são fundamentalmente alterações anatômicas em órgãos e tecidos. Medicina Nuclear se destaca pelo diagnóstico de condições patológicas como a infecção/ inflamação. A cintilografia com leucócitos marcados com HMPAO é um método bastante utilizado para detectar locais de infecção e tem sido o meio de escolha devido à favorável característica física, disponibilidade, custo e menor carga de radiação. O procedimento de marcação dos leucócitos com 99mTc- HMPAO é laborioso; é necessário treinamento e conhecimento específico do manipulador, pois requer o manuseio de sangue potencialmente contaminado com vírus diversos, logo destaco a importância do biomédico nesta área, tendo em vista a formação e habilitação para tal manipulação. Embora o 99mTc MDP, Ga-67 citrato e F-18 FDG sejam úteis, a imagem de leucócitos marcados in vitro é o padrão ouro de radionuclídeo para imagens mais infecções.

Assinam o trabalho de pesquisa os drs. Thalita Camilo, MsC Fernando Fernandes, MsC Suzane Garcia Ferreira, PhD Romulo Mattos e MD/PhD Claudio Tinoco Mesquita.

Lideranças da Biomedicina e convidados durante a cerimônia de abertura

Acontece em São Paulo o maior encontro da Biomedicina

Com expressiva participação da classe biomédica - e enorme sucesso! -, a cidade de São Paulo (SP) recebeu, entre os dias 5 e 8 de setembro de 2018, o XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina e IV Congresso Internacional de Biomedicina.

Dr. Dácio Campos: "foco na capacitação profissional"

Bastante aguardado, o evento bienal proporcionou, mais uma vez, a reunião de lideranças da profissão, autoridades, profissionais renomados e acadêmicos em uma ampla programação que buscou contemplar estudos, inovações e temas relacionados às variadas habilitações da Biomedicina.

O prédio do *campus* Memorial da Universidade Nove de Julho (Uninove), na zona oeste da capital, recebeu cerca de 1.500 congressistas do Brasil e do exterior, para as mais de 100 palestras, 50 mesas-redondas, exposições de trabalhos e de equipamentos tecnológicos, e diversos cursos oferecidos durante o evento.

Sob o tema "Biotecnologia e a evolução da Biomedicina", a programação científica contou com discussões nas áreas de Bioquímica, Imunologia, Docência, Pesquisa, Microbiologia, Parasitologia, Análise Ambiental, Hematologia, Imagem, Análise de Líquidos Corporais, Citologia Vaginal, Estética, Acupuntura, Perícia Criminal, dentre outras.

"Nós traçamos um foco para esse Congresso: o investimento na capacitação profissional junto ao Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) e demais conselhos. Assim, o objetivo desse Congresso (e será o de outros também), é a gente investir em outras habilitações da Biomedicina por maior espaço no mercado de trabalho", lembrou o presidente do Congresso, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, presidente do CRBM1, durante discurso na solenidade de abertura.

Comunidade biomédica prestigia a solenidade de abertura

A cerimônia de abertura, realizada na Expo Barra Funda (SP), na noite de 5 de setembro de 2018, foi conduzida pelo vice-presidente do CRBM1, dr. Wilson de Almeida Siqueira, presidente das Comissões de Ensino e Docência, e Ética do CRBM1, que inicialmente chamou ao palco o dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, presidente do CBBM 2018 e do CRBM1, seguido pelo dr. Silvio José Cecchi, presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), pelo secretário nacional Paulo Monteiro Vieira Braga Barone, da Secretaria de Educação Superior do Ministério

da Educação (MEC), pelo prof. Ataide Alves, chefe de gabinete da Secretaria de Educação Superior do MEC, pelo prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho, conselheiro titular do CRBM1 e diretor acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Universidade Nove de Julho (Uninove), representando o dr. Eduardo Storópoli, reitor da Universidade anfitriã do evento, pelo dr. Renato Minozzo, presidente do CRBM5, e pela dra. Janaína Naumann, presidente do CRBM6.

Como bem ressaltaram as lideranças e autoridades presentes à solenidade de abertura, foi grande a presença de congressistas durante a cerimônia, numa crescente demonstração de união e interesse em conhecer e debater os principais aspectos e inovações técnicas que envolvem a profissão.

Ao iniciar o seu discurso, o dr. Dácio Campos agradeceu a todos os presentes, em especial às autoridades "que sempre nos dão muita força", lideranças convidadas e congressistas. Lembrou a evolução e a "revolução" da profissão, "um novo momento para as escolas, que estão se transformando na área da saúde". Recordou a preponderância da Análises Clínicas nos últimos 30 anos e afirmou terem traçado um propósito diferente para essa edição do Congresso. "Estamos focando no investimento de capacitação profissional pelo Conselho Federal de Biomedicina, Associação Brasileira de Biomedicina e demais conselhos. Nós extrapolamos a nossa atuação, forte em fiscalização, para sermos parceiros de outros conselhos a fim de ajudar os biomédicos a conquistarem um lugar no mercado de trabalho", afirmou.

Segundo o presidente, "o foco desse Congresso (e será de o outros também) é a gente investir em outras habilitações da Biomedicina, visando maior espaço no mercado de trabalho. Para isso, a gente é parceiro das escolas; a nossa obrigação é ajudar na qualidade do ensino, melhorar, capacitar, enaltecer o trabalho dos biomédicos em todas as suas habilitações, sobretudo em algumas mais recentes". Ele explicou, na ocasião, que o CRBM1 participa de encontros municipais como forma de demonstrar as atribuições e competência dos biomédicos nas 35 diferentes habilitações.

Biomédico por adoção

No palco montado na Expo Barra Funda, autoridades convidadas, como o secretário nacional Paulo Monteiro Vieira Braga Barone, da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), destacaram a importância da Biomedicina e de seus profissionais para o país.

Em seu discurso, Paulo Barone, que se define como "biomédico por adoção, por afinidade", enalteceu o evento pela importância de se investir na educação continuada dos profissionais, "iniciativa amplamente apoiada pelo MEC", e ressaltou a amplitude de atuação oferecida pela Biomedicina, com a gama de 35 habilitações existentes, "o que eu cada vez mais aprecio, pois alcança desde o cuidado direto até a gestão da saúde, passando pelas muitas áreas, das análises ao suporte, e muitas outras possibilidades que eu não encontro em outras áreas da saúde", afirmou.

"O Ministério da Educação faz questão de apoiar esse evento, um evento de formação continuada. O MEC, pela Secretaria de Educação Superior, sempre se envolve, pois é fundamental para os profissionais e para os estudantes que estão indo a campo a participação em eventos que permitam o compartilhamento de ideias, de inovações, de tendências, de técnicas no interesse do exercício profissional", afirmou.

"A sessão de trabalhos de coordenadores de curso, que começou há alguns congressos atrás e na qual eu tive a chance de participar algumas vezes, é uma ótima oportunidade para o intercâmbio de ideias

no campo educacional. Precisamos aproveitar todas as oportunidades para a troca de experiências e para compartilhar as nossas ideias e soluções. Os colegas vão expandir boas ideias para aplicar em todo o Brasil', destacou.

O secretário lembrou ainda, dos tempos de estudante, do movimento de greve na Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), pela não criação do curso de Biomedicina, e elogiou a destacada atuação das lideranças, em especial o dr. Silvio José Cecchi "que trabalhando conosco nos deu outra dimensão". "Cada vez mais a Biomedicina faz parte da minha vida pela proximidade com as autoridades educativas e tenho que agradecer muito por esse rumo tão importante e a parceria com os conselhos".

Paulo Barone, secretário do MEC

Possibilidade de atuação

Especialmente convidado, o biomédico e deputado federal dr. Antonio Adolpho Lobbe Neto também prestigiou o evento, ao lado do conselheiro do CRBM1 dr. Roberto Martins Figueiredo (o "dr. Bactéria"), que salientou a importância do evento. "O Congresso é excelente para aprender, você tem contato com profissionais do Brasil e do exterior. Para quem está na área é a oportunidade de rever amigos e colegas de trabalho, conhecer profissionais novos que estão entrando no mercado, e para os alunos adquirirem conhecimento de matérias novas, sobre o que podem fazer. Representa, muitas vezes, a chance de conhecer um profissional que trabalha em uma habilitação diferente. Oportunidade de contato, futuro estágio, de emprego", afirma.

Troca de experiências

Representando o reitor da Universidade Nove de Julho (Uninove), dr. Eduardo Storópoli, em seus discurso o prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho, conselheiro titular do CRBM1 e diretor acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Uninove, lembrou que, como congressista, palestrante, membro da Comissão Científica e avaliador de trabalhos científicos, sente enorme satisfação, orgulho e responsabilidade em receber o evento.

"Com o passar do tempo o Congresso ganha corpo e torna-se mais consistente. São docentes e acadêmicos no mesmo ambiente trocando experiências. É importante para o *networking*, para a troca de conhecimento, e que seja também a oportunidade de a gente se unir, dar as mãos, trocar a sua experiência, da sua região, do seu estado, da sua instituição de ensino para fazer desse evento algo maior", destacou.

Dr. Silvio Cecchi, presidente do CFBM, destacou o crescimento de biomédicos no evento

O sucesso de um Congresso Somos uma categoria profissional!

Em sua participação na cerimônia de abertura, o presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), dr. Silvio José Cecchi, enumerou algumas razões que o fizeram especialmente feliz na ocasião.

Em primeiro lugar lembrou o crescimento na oferta de cursos no Brasil. Após tantos anos, a Biomedicina está presente em 238 faculdades no país. "Começou com oito faculdades e a gente não achava que chegaria aqui hoje".

Recém-nomeado secretário da Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior do Ministério da Educação (Seres/MEC), dr. Cecchi ressaltou o apoio da família e amigos presentes.

Como terceiro aspecto, o presidente destacou com notória satisfação a presença dos biomédicos em um evento da Biomedicina e reafirmou a ascensão da profissão nos serviços de saúde do país. "Durante a trajetória da Biomedicina, eu era convidado da SBAC/ML (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas / Medicina Laboratorial), da SBPC (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica) e eu nunca fui porque lá tinha mais biomédicos do que nos nossos eventos. É espetacular participar, mas tem que ir no seu", ressaltou.

"Depois de tudo o que conquistamos, novas áreas, só faltava o dia em que a nossa categoria desse valor para nós, para eu me sentir realizado, e para mim esse dia chegou. Como a gente vê o sucesso de um Congresso após fazer tantos? Eu duvido que tenha um Congresso com esse número de presentes na abertura. Nós, biomédicos, damos valor aos nossos congressos, estou realizado. Agora nós somos uma categoria profissional! E uma das mais fortes na área da saúde! Parabéns!! Vai ter reunião plenária, aproveitem para tirar dúvidas, trazer

conhecimentos e ideias para que a nossa profissão continue crescendo cada vez mais, como a que mais cresce no Brasil (temos vários indicadores no MEC). Graças a vocês que estão aqui, porque nós somos a Biomedicina! Por isso tenho certeza de que o futuro para nós será cada vez melhor!"

Homenagens a biomédicos, tecnólogos médicos e colaboradores

A solenidade de abertura reservou também homenagens a personalidades da classe biomédica e a colaboradores do CRBM1, que diariamente trabalham pela Biomedicina.

A homenagem é a Comenda do Mérito Biomédico que, criada pelo Conselho Federal de Biomedicina representa a maior honraria concedida pelo CFBM a profissionais biomédicos brasileiros que se destacaram e ajudaram a profissão a crescer, a instituições que apoiam a Biomedicina, a autoridades ligadas à profissão e que por ela nutrem apreço, e a personalidades estrangeiras.

O dr. Silvio José Cecchi entregou a Comenda aos conselheiros do CRBM1 drs. Michel Sant'Anna de Pinho e Edgar Garcez Júnior. Em agradecimento à universidade anfitriã do evento, a Uninove, o dr. Michel Sant'Anna de Pinho recebeu a homenagem em nome do reitor, dr. Eduardo Storópoli.

"Muito importante na vida de qualquer instituição são os funcionários, e o Conselho sabe disso", recordou o dr. Wilson de Almeida Siqueira na sequência das homenagens. O presidente do CRBM1, dr. Dácio Campos, foi convidado a homenagear os colaboradores Celso Fernandes de Lima e Maria Nonato do Nascimento.

Foram lembrados também os tecnólogos médicos estrangeiros vindos de países como Uruguai, Chile e Equador, pela importante contribuição no compartilhamento de ideais e experiências profissionais com os biomédicos e estudantes brasileiros. Na ocasião, receberam a honraria, das mãos do dr. Renato Minozzo, presidente do CRBM5, o dr. Sebastián de los Santos (Uruguai), dr. Marcelo Zenteno Silva (Chile) e os drs. Henri Álvares e Norman Olmedo (ambos do Equador).

O encerramento da cerimônia contou com a presença especial do comediante maranhense Tedd Mac, que proporcionou com seu stand-up momentos de descontração ao público presente.

Para o final da noite foi reservada uma confraternização no Villa Country, um espaço temático do velho oeste americano localizado nas proximidades da Expo Barra Funda. O local recebe shows musicais e conta com restaurante, bar e boate.

Colaboradores do CRBM1 prestigiaram a cerimônia de abertura

Homenageados durante a cerimônia de abertura receberam a Comenda do Mérito Biomédico

Acadêmicos em busca de conhecimento e orientação

"O Congresso é excelente para aprender muita coisa", resume o dr. Roberto Martins Figueiredo (o "dr. Bactéria"). "Assistindo a palestras de outras áreas o estudante pode se encontrar, ou quem sabe, complementar algo em que já esteja trabalhando."

Ele observa que o biomédico tem que olhar o mercado e ver o que está surgindo. "O Congresso serve para apresentar o que a pessoa pode estudar, não tem a mínima pretensão de formar alguém em uma área. A finalidade não é ensinar e sim apresentar o que a pessoa pode fazer. O objetivo aqui não é oferecer especialização e sim demonstrar as muitas possibilidades de atuação dentro da Biomedicina", conclui.

E foi em busca de aprendizado e orientação que acadêmicos de São Paulo e de diversas regiões do país participaram do evento.

Reprodução Humana

Luana Rodrigues, aluna do 4º semestre de Biomedicina da Universidade Paulista (Unip), conferiu com entusiasmo à palestra sobre reprodução humana assistida. "Foi um complemento às matérias que eu estava vendo na faculdade; (a palestrante) falou de técnicas de reprodução '*in vitro*'. Foi fascinante vê-la, é a área na qual eu me interesso e quero seguir carreira, então foi muito inspirador", ressalta.

Atenta às possibilidades oferecidas pelo evento, Luana disse ter interesse também em outras áreas. "Vi uma palestra sobre perícia muito interessante, sensacional também. Eles conseguem aqui passar bastante conhecimento em pouco tempo. Está sendo bastante enriquecedor", afirma.

Em sua visão, o Congresso complementa informações, traz inovação. "Acho que a maior contribuição é a vontade que nos dá de cada vez aprender mais para chegar mais perto do nível desses professores que estão dando aula".

Grupo de graduandas de Biomedicina de Mato Grosso: "em busca de informações"

Estética

Cursos e palestras que versaram sobre aspectos da Biomedicina Estética também atraíram a atenção dos congressistas. Paloma Góes, 25 anos, estudante de Biomedicina da Uninove (SP), veio em busca de novidades da estética, área que pretende seguir, e da Perícia Criminal. "As outras palestras eu venho mais para ter conhecimento, ver as novidades, se tem alguma tecnologia nova", ressalta.

O curso de Estética no qual participou foi sobre Toxina Botulínica Avançada. "O conteúdo foi muito agregador. Esta é minha segunda graduação (é formada em Estética e Cosmetologia) e eu esperava algo mais simples", revela Paloma, surpresa.

O grupo de amigas de Sinop, no Mato Grosso, que cursa o 8º semestre de Biomedicina na Faculdade Unic, veio em busca de informações em diversas áreas. Conteúdos sobre Estética atraíram a jovem Yara Galberotto, que optou pela palestra sobre blindagem facial. Já Elis Patrícia Martins da Silva elogiou o conteúdo exposto em perfusão extracorpórea, habilitação na qual possui interesse. "A palestra foi bem aplicada, gostei bastante", destaca. Embora tenha inclinação por Imagenologia, Yuna Sanini também ficou bastante satisfeita com a palestra sobre perfusão. "Gostei muito, mas vou atrás de tudo. Aqui temos mais possibilidade de conhecer e, como em qualquer outra profissão, a gente tem que se destacar. Eu vejo a Biomedicina como uma profissão promissora. É só correr atrás que a gente consegue", afirma.

Aluno do 4º semestre da Universidade Federal do Pará (UFPA), José Vitor Oliveira Pinheiro, participou do evento de Biomedicina pela primeira vez e, segundo explica, veio em busca de orientação para a escolha da habilitação. "Estética talvez eu siga, mas Perícia Criminal foi a palestra de que mais gostei. (O palestrante) soube dar orientação para quem quer seguir na área", afirma. Para ele, a orientação profissional é a maior contribuição do Congresso.

Interesse semelhante demonstrou Taíssa dos Santos Macedo, aluna do 2º semestre de Biomedicina da mesma universidade. "Queria orientação sobre o que seguir, sobre Perícia Criminal e Pesquisa Científica, que são áreas que me interessam". O Congresso contribui para um aprofundamento; com certeza os conteúdo têm auxiliado com o que vejo na Universidade". Ainda no início de sua formação, afirma ter optado pela Biomedicina porque "é muito ampla, contempla pesquisa, área laboratorial, vi que tinha um leque grande de opções." Taíssa afirma ter buscado ainda no Congresso conteúdo sobre

Neuro; "Imunologia e Hematologia também gostei", frisa.

Para os futuros biomédicos, dr. Roberto Figueiredo (foto acima, durante curso no evento) deixa uma mensagem: "escolha uma habilitação, invista em você e seja o melhor".

Dra. Nayana Cambraia V. Oliveira salienta a importância de o profissonal saber se comunicar e trocar experiências

Empregabilidade e mercado de trabalho

Uma das palestras que despertaram bastante interesse dos congressistas foi apresentada, no dia 7, pela profa. Nayana Cambraia Viana Oliveira, biomédica de Brasília (DF), que abordou com os presentes o ingresso no mercado de trabalho e o papel do docente nesse processo.

Ao final da palestra "Como me inserir no mercado de trabalho? Papel do docente no encaminhamento dos novos profissionais biomédicos", a professora falou à RB um pouco da importância do Congresso para os acadêmicos.

Você abordou em sua palestra as competências necessárias para se estabelecer no mercado de trabalho e a necessidade de olhar além, projetar os próximos anos. Como o Congresso pode auxiliar o futuro biomédico? Qual a importância na formação desses acadêmicos?

Para os estudantes eu acredito que a importância do Congresso é enxergar o que tem na área para ser feito. Nós temos profissionais extremamente competentes presentes ao evento e que vão falar dessas diversas áreas e suas particularidades. Eu acredito na importância de saber se comunicar, de trocar experiências, nos faz crescer como profissionais e também orienta. Nem sempre o que a gente pensa que vai fazer depois de formado acontece. Quando eu tenho um profissional falando daquilo é uma outra visão, e sem falar na novidade. A gente, como palestrante, quer trazer a novidade para quem está assistindo. Então, estar de olho no novo faz toda a diferença.

O mercado passa por mudanças e você experimentou, ao longo de sua trajetória profissional, diferentes áreas dentro da Biomedicina, como imagem, gestão, perfusão e docência. Qual a principal dica para identificar as necessidades dos dias atuais?

O biomédico precisa enxergar as necessidades da sociedade, as questões sociais. A gente precisa ver o que acontece à nossa volta. As nossas competências como biomédico têm que casar com o social, com o que está acontecendo no nosso país, as mudanças, tudo tem que ser olhado dentro do nosso fazer biomédico. O biomédico precisa estar de olho em tudo o que nos cerca. Dentro da Biomedicina, o marketing pessoal crescendo, o *networking*... precisamos olhar para isso com mais carinho.

A maioria das universidades está se mostrando mais preocupada com essa questão de mercado de trabalho. Eu vejo que cada Universidade segue uma linha, mas mostrar empregabilidade dentro da Biomedicina é sim uma preocupação da universidade e os docentes também estão voltados a isso... Os nossos profissionais já estão mais à frente, e quando a universidade traz um evento como esse para dentro da instituição já está mostrando a preocupação com a empregabilidade.

Eu acredito sim que a Biomedicina é a profissão do futuro, que nós vamos crescer cada vez mais. É uma profissão nova, mas com muita coisa para mostrar. E tem profissionais muito competentes, com uma visão de mundo que tem feito muita diferença na vida de muita gente.

E sobre o crescimento da categoria, defende: "se a gente não fortalecer quem nos representa, como vamos crescer? Se o Sindicato e o Conselho chamam, você deve ir".

Empreendedorismo: será que estou pronto?

A biomédica Suelen Ribeiro, de Porto Velho (RO), reservou para o Congresso, no dia 8, um tema bastante relevante e, muitas vezes desconhecido, para os que pretendem ingressar na Biomedicina Estética e abrir o seu próprio negócio: "O biomédico e a outra face do empreendedorismo: abertura de uma clínica de estética".

"Eu trouxe para a minha história de vida, porque eu não tinha nenhum conhecimento sobre como empreender. Aprendi a ser empresária no dia a dia, com erros e acertos. Todos querem se formar e ter o seu negócio próprio, mas não sabem das responsabilidades e das exigências dos órgãos, condições que você necessita para ter a sua empresa aberta", afirma.

No ramo da Estética as responsabilidades são muito maiores porque você está cuidando, está lidando com saúde, então você tem que cumprir as normas e exigências da Vigilância", esclarece.

"Muitos achavam que, como biomédico esteta, poderiam trabalhar de qualquer forma e em qualquer lugar, e não é assim. Tem que estar registrado no seu Conselho para poder trabalhar, ser responsável técnico, porque assim vai saber o que está acontecendo na empresa e o que não pode acontecer. Você é responsável pelos procedimentos. Pude mostrar que vale a pena e que estarão completamente amparados desde que façam da forma correta", explica.

Ela lembra que mudam as exigências nos municípios. "Em minha cidade é diferente daqui (São Paulo), como é diferente no Nordeste. As dos conselhos não mudam, mas dos órgãos públicos sim."

Questionada sobre as principais dúvidas apresentadas pelos congressistas durante a palestra, a dra. Suelen lembrou que versaram sobre aluguel de sala e clínica própria. Como orientação para os que querem empreender, ela lembra que o primeiro passo é procurar o Conselho Regional, que vai instruir e apresentar o que é permitido ou não, e a Vigilância Sanitária.

Dra. Suelen Ribeiro destacou as responsabilidades ao abrir o próprio negócio

Convidada pelo SINBIESP, a dra. Geilis M. Santos da Silva abordou o assédio moral no ambiente de trabalho

Assédio moral no mundo do trabalho

Marcando presença no evento com temas relacionados ao mercado de trabalho, o Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP) convidou a dra. Geilis Marciele Santos da Silva, advogada do Escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, para ministrar a palestra "Assédio moral no mundo do trabalho", no dia 6.

Na ocasião, a dra. Geilis explicou o que caracteriza o assédio, lembrando que, muitas vezes, este é confundido com a imposição de metas pelo empregador e regras da empresa, e como diferenciar essas duas situações, isto é, do que é aceitável e legal do ponto de vista jurídico (por fazer parte da função ou cargo que a pessoa desempenha), e do que caracteriza assédio.

"Nos serviços de saúde, hospitalar, por exemplo, há o isolamento do profissional, o superior para de passar trabalho, perde a função... Como consequência o assediado passa por sintomas físicos e mentais, perde a concentração e o foco no trabalho, é o momento da luz de alerta", esclarece.

Durante a sua participação, exemplificando casos, respondeu a dúvidas dos presentes sobre penas e multas mais comumente aplicadas aos assediadores e às empresas, qual o caminho e prazo para a denúncia, bem como provas que são consideradas nos processos.

Ela lembrou ainda que o assédio é de difícil comprovação, mas que a empresa empregadora também pode ser responsabilizada pela conduta de um funcionário. "A maior dificuldade é comprovar. Quando entra com ação o assediado percebe que não registrou, não documentou, não tem colegas que presenciaram... Assim, como provar em juízo o que de fato aconteceu?, questiona.

Toxicologia

No dia 7, foi grande a presença de congressistas no auditório da Universidade para a mesa-redonda " Programas de garantia e qualidade dos alimentos". Após breve introdução sobre o tema pelo dr. Roberto Martins Figueiredo (o "dr. Bactéria"), a professora de Toxicologia Elisabeth Nascimento, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), apresentou as principais considerações sobre segurança dos alimentos e substâncias tóxicas presentes, bem como agentes contaminantes.

Em seguida, o biomédico Ricardo Salomão Martins Figueiredo compartilhou o recente aprendizado sobre controle de qualidade dos alimentos em restaurantes de parques da Disney World, em Orlando (EUA).

Segurança alimentar e toxicidade foram temas da profa. Elisabeth Nascimento

Dr. Clayson Moura Gomes (à esq.) apresentou a atuação do biomédico em pesquisa

Dr. Éric Barioni (à dir.), delegado da Delegacia Regional de Sorocaba (SP), abordou em palestras tabagismo e risco toxicológico

Para um público atento e interessado em inovações, a dra. Rosângela G. Sampaulo, conselheira do CRBM1, ministrou a palestra "Envelhecimento cutâneo e suas terapias"

O futuro do Diagnóstico por Imagem

Habilitação bastante buscada pelos acadêmicos, mais uma vez a Imagenologia foi destaque na programação ao longo do Congresso.

Sob o tema "O futuro da Imagenologia, no dia 6, o tecnólogo médico chileno Marcelo Zenteno Silva trouxe à discussão a tecnologia, a inteligência artificial e as mudanças trazidas por robôs e *bots* (*softwares*). Lembrou ainda que, nos dias de hoje, mudam as relações com o médico, via aplicativo, há o compartilhamento de dados via internet, e biópsias virtuais, por meio de *softwares* de computador.

Durante a palestra questionou os presentes sobre quais competências o biomédico deve desenvolver (como controle de qualidade, radiologia digital, gestão, medicina forense e uma investigação científica aplicada à área de estudo) e a necessidade de se desenvolver uma educação continuada, com a participação em congressos. "Estamos atentos às mudanças no trabalho? Existem novas áreas de desenvolvimento profissional?", questiona. "O mundo muda muito rápido, mais do que podemos entender. Devemos fortalecer nossas associações profissionais, sociedades científicas e organizações estudantis", defende.

A participação do biomédico em tecnologias híbridas foi um dos temas apresentados pela dra. Solange Amorim Nogueira, coordenadora biomédica do Hospital Israelita Albert Einstein, durante o evento

Membro da Comissão de Imagenologia do CRBM1, o dr. Marcos Caparbo levou para o evento, no dia 7, uma abordagem sobre "O futuro (próximo) do diagnóstico por imagem", em que discorreu sobre o mercado de trabalho e opções de atuação na área.

O mercado de trabalho e opções de atuação foram destaque em palestra proferida pelo dr. Marcos Caparbo, membro da Comissão de Imagenologia do CRBM1

Para congressistas atentos, ao lado de Ricardo Janh Martins e Claudio Moreira, o economista Mauricio Godoi abordou, no dia 7, "O impacto da crise no mercado de imagem: comércio e empregos".

A convite do Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP), na manhã do dia 6, o dr. Carlos Eduardo Mendonça Feliciano, do Escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica da entidade, apresentou "Panorama Jurídico na Imagenologia no Estado de São Paulo".

Tecnologia

Uma das inovações trazidas pelo evento foi a demonstração pela MedRoom do corpo humano em realidade virtual, que permitiu a visualização completa da anatomia humana

Auditório lotado para a Perícia Criminal

Com exemplos de casos reais, o perito criminal Denilson Soares de Siqueira (ao lado) e o dr. Marcelo Godoy abordaram aspectos do cotidiano do profissional

Além das palestras realizadas ao longo da programação que trataram de aspectos da Perícia Criminal, a mesa-redonda "A Biomedicina como protagonista nas Ciências Forenses: novas perspectivas de mercado", especialmente reservada para o final do evento, representou a oportunidade de os congressistas conhecerem em detalhes o trabalho realizado por profissionais que atuam na Divisão de Homicídios da polícia do Rio de Janeiro (RJ).

Na ocasião, o médico e perito legista Marcelo Godoy apresentou casos reais vivenciados no dia a dia da profissão, explicando, por meio de imagens, como lesões analisadas determinaram a causa jurídica de mortes (se acidente, suicídio ou homicídio). "A Biomedicina é o futuro da perícia forense; pelo quadro que tem na graduação, (o profissional) pode atuar nos locais do crime e em análises laboratoriais", afirma.

Em seguida foi a vez de o químico e perito criminal Denilson Soares de Siqueira apresentar estudos de casos de seu trabalho na Divisão de Homicídios. "Converse, seja curioso, isso é essencial para o bom perito", aconselhou. Segundo ele, o perito precisa da participação coletiva para construir a realidade, não deve ter ideia preconcebida, tem que analisar no local.

Sobre a importância do biomédico na perícia, destaca o conhecimento do profissional em diferentes áreas, como Química, Biologia, Bioquímica, Fisiologia, Anatomia, Genética e Toxicologia. "Ele tem formação para estabelecer um '*link*' do local até outros laboratórios para obter a prova material", defende.

A mesa foi composta também por Daniel Reynaldo e pelo biomédico Raphael Rangel, que aconselhou os jovens: "Não pare a vida para um concurso. Siga estudando enquanto aguarda."

Residência

Uma novidade antecipada no evento e bastante comemorada pelos congressistas foi o projeto para a criação de uma residência profissional forense na polícia do Rio de Janeiro, que posteriormente deverá ser ampliado para o restante do país.

"A Biomedicina é o futuro da Perícia Forense; pelo quadro que tem na graduação, (o profissional) pode atuar nos locais do crime e em análises laboratoriais"

Dr. Marcelo Godoy

Prêmios, homenagens e agradecimentos na cerimônia de encerramento

Foi grande a presença de público para a cerimônia de encerramento do CBBM 2018, realizada no auditório da Uninove, na manhã de 8 de setembro. Participaram do ato os conselheiros do CRBM1 drs. Roberto Martins Figueiredo, Michel Sant'Anna de Pinho e Edgar Garcez Júnior. Em nome do presidente do Congresso e do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, foi entregue a medalha de Biomédico Emérito ao dr. Bernardo Elias Correia Soares, em reconhecimento ao trabalho realizado em prol da Biomedicina.

Aos drs. Cássia Regina Custódio e Edgar Garcez Júnior foi solicitada a entrega dos prêmios aos autores dos trabalhos científicos mais bem classificados. A dra. Cássia Custódio foi a responsável por selecionar os trabalhos dentre os mais de 230 inscritos. Em seu discurso, dr. Edgar agradeceu a presença de todos e, em especial, a dra. Cássia "pelo brilhantismo na seleção dos trabalhos"; prestou homenagem também ao dr. Michel Sant'Anna de Pinho, que representou a Uninove como diretor do Núcleo de Saúde, à equipe do CRBM1 e seus colaboradores pela dedicação para a realização do evento, à Juliana Sousa, secretária da ABBM, e demais envolvidos no empenho e presteza pela realização do evento.

Na ocasião, foi anunciada a cidade de Goiânia (GO) como sede da próxima edição do Congresso, em 2020.

Homenagens e emoção marcam a cerimônia de encerramento

Premiação: Karina Bispo dos Santos (à esq.), ao lado do vice-presidente da ABBM, Cláudio L. Mecenas, e Edith Mariela B. Rosero (à dir.), junto à dra. Cássia Custódio

Trabalhos premiados

Em reconhecimento à produção científica, o CBBM 2018 premiou os três trabalhos desenvolvidos pelos estudantes mais bem classificados:

1º lugar
Estudo: *Uso do vírus Oropouche para avaliação da atividade antiviral in vitro de derivados da N-Fenil-4-Aminoquinolina*
Autora: Karina Bispo dos Santos
Universidade Estadual de Campinas (SP)

2º lugar
Estudo: *Molecular Characterization of somatic coliphages isolated from water samples from Lake Guamuez (Nariño - Colômbia)*
Autora: Edith Mariela Burbano Rosero
Universidad de Nariño (Colômbia)

3º lugar
Estudo: *Determinação do perfil de resistência antibiótica de Pseudomonas sp isoladas do Lago Bolonha (Manancial de Belém do Pará)*
Autora: Giulia Leão da Cunha Brabo
Universidade do Estado do Pará (PA)

Minicursos

Iniciando a programação do evento, o dia 5 de setembro foi reservado para minicursos relacionados a diversas áreas da Biomedicina. Com quatro horas de duração, e contando com profissionais especialmente convidados e expressiva participação, os programas versaram sobre Gestão de riscos e segurança dos pacientes, O básico para o biomédico da área de imagem, Diagnóstico laboratorial das anemias e leucemias, Auditorias de qualidade em áreas de produção de alimentos, Biomedicina Estética - Curso avançado, Controle de qualidade (hoje) em Análises Clínicas, e Citologia Oncótica e Vaginal.

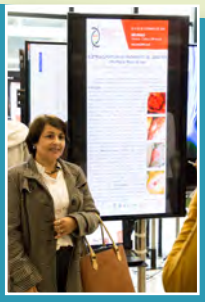
Reuniões de lideranças

Reunião plenária do CFBM recebeu as principais lideranças da Biomedicina no dia 6

Mais uma vez, o Congresso representou a oportunidade de reunião de lideranças da profissão, como delegados regionais, gerentes e fiscais dos conselhos, e coordenadores de cursos de São Paulo e demais regiões.

Dentre a pauta dos encontros, orientações de fiscalização, tipos de abordagens, estágios supervisionados, o papel dos delegados na fiscalização das instituições de ensino, ensino a distância (EAD), experiências sobre projetos de 2018, potenciais ações a serem realizadas em conjunto entre delegacias e seccionais, organização de novos encontros de Biomedicina por delegacias regionais, mobilização de biomédicos que atuam e que estejam fora do mercado de trabalho.

Exposições



Prova de Habilitação

A exemplo de edições anteriores, a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) aplicou aos interessados inscritos, no dia 8 de setembro, durante a realização do Congresso, a prova para obtenção e renovação do Título de Especialista em Biomedicina com habilitação específica em Patologia Clínica (Análises Clínicas), Imagenologia (Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Medicina Nuclear), Citologia Oncótica, Acupuntura, Biomedicina Estética e Toxicologia.

Estandes e loja ABBM

Durante todo o evento os congressistas puderam visitar no andar térreo o estande do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBM1), no qual eram distribuídos *kits* do evento aos participantes, e do Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP), que divulgou a sua programação de cursos de capacitação e atividades realizadas pela entidade. Os locais tornaram-se ponto de encontro das lideranças da Biomedicina de diversas regiões do país presentes ao evento.

Ao lado dos estandes foi montada a loja da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), que reuniu produtos diversos personalizados da profissão e foi bastante visitada pelos congressistas.

Dr. Michel Sant'Anna de Pinho

RB: Muito se falou sobre a enorme importância da acolhida e parceria da Uninove para a viabilização do Congresso, e especialmente sobre o seu empenho e apoio nessa realização. Passado o (sucesso do!) evento, qual a sua análise sobre a importância do Congresso para a Biomedicina, seus profissionais e acadêmicos presentes?

Primeiramente, agradeço que esta acolhida tenha sido perceptível. Desde que foi oficializado o local do Congresso, realmente nos empenhamos ao máximo para que este evento pudesse ser um sucesso e todos os participantes se sentissem em casa.

Sobre a relevância do Congresso, vejo como uma daquelas oportunidades únicas em que profissionais e acadêmicos de diversas localidades do país podem estreitar as relações acerca da Biomedicina, compartilhar experiências e buscar fortalecer ainda mais a profissão, através de uma união que só cresce, e que até então não havia presenciado. Foi gratificante!

RB: Graduandos de São Paulo e de outros estados afirmaram virem buscar no Congresso uma orientação, no sentido de que procuram clarear o entendimento que possuem sobre as diversas habilitações (ou sobre as que mais os atraem) e, especialmente, entender o mercado de trabalho, seja para o ingresso ou possibilidades da carreira. Nesse sentido, qual a maior contribuição do evento aos futuros biomédicos?

Todo evento científico, seja dentro de uma instituição de ensino ou mesmo externo, foca muito em inovações da ciência, estudos inéditos sobre determinados temas, como bactérias, vírus, proteínas, pesquisas em geral etc. Claro que isso é extremamente importante, mas não podemos nos esquecer que uma boa parcela destes participantes são alunos. E, como tal, também carecem de orientações sobre a carreira profissional de biomédico, as áreas de atuação, como atuar legalmente perante o seu Conselho de Classe, piso salarial... enfim, uma série de dúvidas que acabam não sendo tratadas em sala de aula. Portanto, o Congresso Brasileiro não poderia deixar de oferecer isso aos alunos e também aos profissionais, e ofertamos palestras e discussões sobre estes temas. E a maior contribuição fica por conta dos alunos se sentirem muito mais elucidados sobre em que devem se atentar após se formarem.

RB: O Congresso possibilita também a apresentação de inovações, perspectivas e avanços na área, e a troca de experiências. O que mais esperar para as próximas edições?

Espero que os profissionais possam olhar novamente para nosso Congresso e participar, para ver não só o quanto o evento amadureceu sob o ponto de vista da qualidade, organização e variação dos temas apresentados, mas como a participação em massa faz toda a diferença. O quanto você olha para os congressistas e vê um orgulho de estar ali participando, fazendo história. Só assim vamos crescer ainda mais. Aproveito para convidar todos os profissionais para nosso próximo Congresso, como se fosse um voto de confiança à nossa profissão.

RB: E sobre essa edição?

Bom, confesso que quando me formei, a profissão tinha diversas barreiras a serem quebradas. Ao longo de minhas participações em congressos, percebi um amadurecimento dos participantes, a ponto deste ano eu me orgulhar de mais um objetivo alcançado com o término do XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina e IV Congresso Internacional de Biomedicina. Emocionei-me em diversos momentos. No início, ao ver a abertura lotada, e eu rodeado de autoridades do MEC, do CFBM e dos nossos regionais. Durante, pois pude estreitar laços com amigos do dia a dia, rever os que estão longe e fazer novas amizades. Após, ao ver a cerimônia de encerramento com o auditório lotado (algo raro de se ver ao final de um Congresso!), com os participantes ainda empolgados, felizes e cativados.

Dr. Michel Sant'Anna de Pinho (à dir.) recebe homenagem das mãos do dr. Silvio José Cecchi (presidente do CFBM) durante a cerimônia de abertura

E só tenho a agradecer à Uninove, minha querida casa, não só por ceder o local para o evento, mas também por me dar todas as oportunidades possíveis de crescimento e amadurecimento profissional. Agradecer aos Conselhos Regional e Federal de Biomedicina pela confiança de sempre. Agradecer a ABBM por nos confiar a realização do evento na Uninove, e por toda parceria durante a organização. Agradecer aos professores, palestrantes e colaboradores.

E, por fim, agradecer imensamente aos congressistas, alunos e profissionais que fizeram desse evento um dos melhores congressos já realizados. Que vieram de todas as regiões do Brasil e da América Latina! Que lutam, seja no acadêmico, seja no profissional. Que estão cada vez mais unidos, criando laços que nos fazem crescer cada vez mais!

Foram meses árduos de organização, mas extremamente gratificantes.

Nem nos meus melhores sonhos achei que tão cedo iria vivenciar tudo isso. É sinal de que o segredo para alcançar os objetivos baseiam-se em um tripé muito simples, formado por trabalho, humildade e resiliência. O resto é consequência. E com esses princípios é que seguimos em frente! Rumo a 2020! Rumo à Goiânia!

Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho - Conselheiro Titular do CRBM1 e Diretor Acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Universidade Nove de Julho (Uninove)

Limpando as gavetas

Há momentos na vida em que ela própria para a fim de refletir sobre si. Parece complicado, mas não é. São os momentos em que fazemos uma retrospectiva do que até então vivemos. É como se parássemos para limpar uma gaveta... e quem já não o fez? Jogar fora os papéis velhos que já não nos servem mais, amassando-os e jogando-os no lixo.

Só que a retrospectiva que fazemos da nossa vida é diferente. Nós simplesmente não podemos pegar algo e jogá-lo no lixo, pois o que vivemos não é descartável, o que fizemos já está feito.

E neste "limpar a gaveta da vida" estarão nossas reminiscências: o que fomos e o que fizemos, e do que fomos e fizemos podemos nos orgulhar ou nos envergonhar.

Lembraremos de nossas atitudes no meio em que vivemos, das oportunidades perdidas, dos amigos que fizemos e dos muitos que deixamos de fazer, das vezes em que falamos não quando seria tão simples ter falado sim. Lembraremos das pessoas que magoamos quando poderíamos tê-las amado, daquelas que fizemos chorar, quando o sorriso delas seria o melhor de se ver.

Poderemos também nos orgulhar por termos sido bons amigos, sido honestos, cumpridor de nossas obrigações, termos feito amigos, sido humanos e éticos.

E é este balanço de coisas, estas recordações que nos darão um saldo positivo ou negativo, cujo sentimento se dará quando olharmos nossos familiares e amigos, ou mesmo o espelho.

Limpando as gavetas, neste sentido figurado, é um bom momento para colocarmos na balança nossos atos para com nossos familiares, para com os amigos, e esta lembrança mostrará como foi a nossa conduta social, moral e ética.

O tempo carrega o estigma da velhice e da morte, mas ele não é inimigo do homem, ele nos dá a dimensão dos fatos, acentua a dor ou a ameniza, nos propicia sorrir, chorar, perdoar ou pedir perdão, nos distancia ou nos aproxima de Deus.

Limpando a nossa gaveta do tempo, então, sentiremos alegria ou nos entristeceremos com o que vamos encontrar.

O sentimento também pode ser ético, sendo a ética uma característica inerente a toda ação humana. Todo homem possui um senso ético, que é uma espécie de consciência moral e, portanto, capaz de avaliar e julgar as suas ações para saber se são boas ou más.

Você é capaz de saber o que é certo ou errado, o que é do bem ou do mal. Portanto, cultive o bom, opte pelo certo e pelas causas justas. Não negue um sorriso quando puder sorrir, estenda a mão aberta e não com os punhos cerrados para socar, faça tudo com amor e com ética; se não puder ajudar, lastime-se, mas não prejudique ninguém, pois isso os homens condenam e Deus não perdoa. Agindo assim, lá na frente quando você for "limpar a gaveta" só encontrará coisas boas e não haverá nada para jogar no lixo.

Até a próxima . . .

"Lembraremos de nossas atitudes no meio em que vivemos, das oportunidades perdidas, dos amigos que fizemos e dos muitos que deixamos de fazer, das vezes em que falamos não quando seria tão simples ter falado sim. Lembraremos das pessoas que magoamos quando poderíamos tê-las amado, daquelas que fizemos chorar, quando o sorriso delas seria o melhor de se ver."

Dr. Wilson de Almeida Siqueira é vice-presidente do CRBM1;
presidente das Comissões de Ensino e Docência, e Ética do CRBM1

Leve para passear os seus animais de estimação e não os micro-organismos deles

> *“ No entanto, o que observamos, muitas vezes, é um descuido com a higiene pública ou com preceitos básicos de higiene. Quantas poucas vezes observamos a preocupação de pessoas em levar saquinhos plásticos para recolher os dejetos destes animaizinhos que, por si, estão procedendo às suas necessidades fisiológicas normais? As pessoas não são informadas dos perigos existentes da presença de fezes deixadas no ambiente. ”*

Passear com seus cães de estimação, além de uma terapia (para você e para o animal), trata-se de uma necessidade relacionada com a saúde do animal e as suas necessidades. No entanto, o que observamos, muitas vezes, é um descuido com a higiene pública ou com preceitos básicos de higiene. Quantas poucas vezes observamos a preocupação de pessoas em levar saquinhos plásticos para recolher os dejetos destes animaizinhos que, por si, estão procedendo às suas necessidades fisiológicas normais?

As pessoas não são informadas dos perigos existentes da presença de fezes deixadas no ambiente. Várias doenças podem ser transmitidas por estes dejetos, como:

Doenças transmitidas por fezes e urina de cães

Larva migrans cutânea - Conhecida como bicho geográfico. É adquirida pelo contato da pele com areia, terra ou grama contaminada pelas fezes dos cães, principalmente na praia, escolas, parquinhos ou gramados de casas. A larva migrans cutânea é causada pela migração de larvas do gênero Ancylostoma na pele. O sintoma que mais incomoda é a coceira, que à noite chega a ser mais intensa, provocando até insônia. As larvas perfuram a pele e passam a caminhar ao acaso, abrindo túneis microscópicos na pele, formando lesões serpiginosas, daí o nome de "bicho geográfico"

Larva migrans visceral (toxocaríase) - Ocorre em humanos infectados por ovos com larva de helmintos do gênero Toxocara canis, verme muito comum em fezes de cães. Os seres humanos, principalmente crianças, infectam-se ao ingerirem acidentalmente esses ovos presentes no solo e em mãos contaminadas. A doença, na maioria das vezes, é assintomática ou com sintomas não específicos (como dor abdominal e tosse seca) que podem estar presentes em outras doenças. A forma clássica da doença é a visceral (Síndrome de Larva Migrans), na qual o paciente apresenta sintomas respiratórios, como falta de ar, e aumento do tamanho do fígado. Uma outra forma da doença, mais rara, porém mais grave, é a ocular, que pode causar cegueira nos tecidos ou no globo ocular, causando a Síndrome da Larva Migrans Ocular (LMO).

Leptospirose - Transmitida pela urina ou pela água contaminada com urina de ratos e cães. As bactérias (leptospiras) provocam a doença penetrando nas mucosas, ferimentos da pele ou pela ingestão da água contaminada. É comum aparecerem surtos de leptospirose em épocas de enchentes. A leptospirose é confundida com doenças como gripe e, principalmente, hepatite, pois os sintomas são parecidos: dor de cabeça, dor muscular, febre alta, mal-estar.Um sintoma capaz de diferenciar a leptospirose de outras doenças é a insuportável dor na batata da perna. Muitas vezes, o doente não aguenta ficar de pé. Em alguns casos, o doente pode ter icterícia (cor amarelada da pele). A leptospirose também provoca alterações no volume e na cor da urina, que muitas vezes fica mais escura.

Criptococose - A criptococose é causada pelo fungo *Cryptococcus neoformans*. O fungo pode ser transmitido por cão, gato, ovinos, primatas e, principalmente, pombos, por meio da aspiração do pó com o fungo. Causa principalmente meningite grave, que pode levar o indivíduo à morte. Pode também atingir os pulmões e tem como manifestações mais frequentes tosse produtiva, febre, dispneia, suor intenso e emagrecimento.

Giardíase - Causada por um protozoário, sendo que a forma que causa a doença é o cisto. O homem se infecta com o cisto através da ingestão de água e alimentos contaminados ou pelo contato com as fezes de animais, sendo os cães um deles, ou humanos infectados (rota fecal-oral). O sintomas são diarreias frequentes, vômitos, desidratação, fraqueza, dores abdominais, podendo evoluir para problemas mais graves quando não tratados.

Isso tudo pode ser evitado com alguns cuidados básicos, como:

- Conscientização da necessidade de manter a higiene do animal.
- Visitas frequentes ao veterinário.
- Sempre que passear com seu animal, levar sacos plásticos para coleta de dejetos.
- Sempre lavar as mãos após esse passeio.
- Distribuição de folhetos explicativos dos perigos existentes da presença de fezes de animais no ambiente.
- Distribuição gratuita de sacos plásticos em parques frequentados por animais e seus donos.

Dr. Roberto Martins Figueiredo (“dr. Bactéria”) - Conselheiro Titular do CRBM1, diretor da Microbiotécnica, palestrante e apresentador de quadro na TV; possui diversos livros publicados

Autoconfiança: o primeiro passo

Imagine ou relembre o momento da conclusão de seu curso superior. Ahhh! Nada melhor que sentir o gosto de ter se formado um profissional, feito aquela festa emocionante com a família, aquela bagunça saudável com amigos, assinar a ata de colação, pegar o diploma e o registro profissional e dizer: "E agora? Para aonde vou?".

Sim, realmente alguns já sabem responder a essa pergunta antes de concluir o curso, já sabem qual pós-graduação realizar, já sabem onde querem trabalhar (ou já trabalham), já têm várias ideias e objetivos traçados, mesmo que para todo esse plano dar certo falte um pequeno detalhe: conseguir colocar em prática. E aí a pergunta "E agora?" é inevitável.

Lembro-me quando eu era pequeno (mas bem pequeno mesmo, diga-se de passagem), existia um desenho chamado "Wish Kid" ou "Perdido nas Estrelas", em que o protagonista era um garoto que fazia pedidos batendo três vezes na sua luva de baseball, e como em um passe de mágica, tinha seu pedido atendido. Foi assim que conseguiu ser super-herói, ter um ovo de dinossauro, um irmão gêmeo e até uma garota apaixonada. Na época, sonhava em ter uma luva daquela... aliás, quem nunca?

Mas talvez a graça da vida esteja aí. Não haver passe de mágica para conseguirmos nossos objetivos, e sim correr atrás deles. Isso nos faz crescer, amadurecer, cair, levantar, cair de novo, levantar de novo, se frustrar e comemorar. E nessas ondas da vida há algo de que nunca podemos deixar de semear. A nossa autoconfiança.

O significado da autoconfiança permeia o quanto a pessoa se sente capaz e convicta de realizar algo. No sentido intrínseco, é como se acreditássemos tanto em nós, que mesmo nunca tendo feito algo, sentíssemos a capacidade de fazê-lo. Isso é ruim? Eu, particularmente, acho que não. E te digo o porquê com exemplo de um dos episódios profissionais que mais me marcaram até hoje.

Quando iniciei minha carreira lembro de ter sido escalado para plantões noturnos em um grande hospital. Na primeira noite, tenso, recebo meu primeiro chamado, que vinha do Pronto Socorro Infantil (leia de novo: Infantil) para buscar amostras de sangue. Até aí, nada de mais. Era uma hora da manhã. Como rotina laboratorial, iria lá, buscaria as amostras, voltaria ao laboratório, realizaria o exame, liberaria o laudo... o que poderia dar errado? Pois é, deu!

Chegando ao PS Infantil, deparo-me com uma técnica de enfermagem chorando, um recém-nascido na maca também chorando, uma mãe gritando e uma enfermeira-chefe tentando acalmá-la. Peguei o pedido médico do exame no balcão e logo vi que era um Hemograma. No meio daquele turbilhão, busquei visualmente pelo lendário tubo de tampa roxa estilo RN para logo sair dali. Mas tinha um problema. Ele não estava ali.

Logo então compreendi a situação. A técnica de Enfermagem tentou por diversas vezes colher o sangue do bebê, mas não logrou êxito. Talvez não pela sua falta de destreza profissional, mas porque sabemos o quanto é difícil uma coleta destas. O bebê chorou, a mãe se exaltou, pararam o procedimento, chamaram a enfermeira-chefe e o caos se instaurou.

Ao me ver, a enfermeira-chefe me chamou de lado e disse: "A técnica tentou colher, mas não conseguiu. Você pode tentar? O exame é superimportante e a mãe não quer mais que ela colha."

O que fazer nessa situação? Bom, eu era o biomédico responsável pelo plantão e pela realização daquele exame, não poderia me isentar. E então, tentei relembrar rapidamente de todas as minhas aulas teóricas, práticas e de estágio para saber como agir. E, por mais que todas elas tivessem sido excelentes, nenhuma delas tinha me preparado cem por cento para uma coleta em recém-nascido, no primeiro plantão, na primeira coleta, e com uma mãe furiosa ao lado.

Minhas pernas tremiam e queriam correr, meu coração batia forte, questionei mentalmente o motivo disso no meu primeiro plantão e no meu primeiro chamado... mas aí, respirei fundo e dei o primeiro passo: a autoconfiança.

Mesmo com todas aquelas adversidades, tornei-me a pessoa mais autoconfiante do mundo e convicto para realizar aquele procedimento, mesmo sem nunca ter feito. Como em um passe de mágica e sem a luva de baseball, me senti o maior especialista em coletas de recém-nascidos do mundo. Retornei à sala de coleta, peguei o material necessário e com algumas pessoas me ajudando (e uma pitada de sorte!), bingo! Colhi a amostra na primeira tentativa. Deu até para escutar algumas respirações aliviadas ao redor, inclusive a minha.

O ponto aqui não é fazer uma propaganda de mim mesmo, pois em outros casos a autoconfiança também já me derrubou. Mas, sem dúvida alguma, afirmo que ela é o primeiro passo para alcançarmos nossos objetivos, por menores que sejam. É o primeiro passo para nos mover a fazer algo. Se vai dar certo ou não, é outra história. Mas o importante é que ela te impulsiona a arriscar, a confiar de que você é capaz, a te dar coragem, mesmo nas horas em que você quer é correr.

Importante também dizer que a autoconfiança não pode nunca ser confundida com autoestima superelevada, ou que venha acompanhada de arrogância e falta de humildade. Os pés no chão também são imprescindíveis. Concluo que seja para responder perguntas como "E agora?" e "Para aonde vou?", seja para alcançar quais forem os seus objetivos, quais caminhos queira trilhar e o que almeje, lembre-se sempre da sua autoconfiança, sem medo do resultado, pois como dizem por aí: "a gente nunca perde. Ou a gente ganha, ou a gente aprende".

Até a próxima!!

> *"Mas talvez a graça da vida esteja aí. Não haver passe de mágica para conseguirmos nossos objetivos..."*

Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho - Conselheiro Titular do CRBM1 e Diretor Acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Universidade Nove de Julho (Uninove)

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP
Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez - CRBM 15.403
Subdelegada: Dra. Camila Goulart Clecêncio - CRBM 27.545
Av. Joaquim Alves Correa, 4.306
CEP 13277-055 - Valinhos - SP
Tels.: (19) 9364-9312 - Dr. Alexandre / (19) 99192-5374 - Dra. Camila
* Atendimento com horário agendado
delegaciacampinas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Americana - SP
Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - CRBM 7.005
Faculdade de Americana
Av. Joaquim Boer, 733 - B. Jd. Luciene
CEP 13477-360 - Americana - SP
Tel.: (19) 99149-9955
delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara - SP
Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos - CRBM 3.158
R. Voluntários da Pátria, 1309
CEP 14801-320 - Araraquara - SP
Tel.: (16) 3301-7146
delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli - CRBM 5.541
Faculdade de Ciências Biológicas de Araras
Av. Maximiliano Baruto, 500
CEP 13607-339 - Araras - SP
Tel.: (19) 3543-1443
delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu - SP
Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - CRBM 6.959
Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva - CRBM 15.087
Departamento de Morfologia - IBB/UNESP
R. Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, s/nº
CEP 18618-689 - Botucatu - SP
Tels.: (14) 3880-0475 / (14) 99788-3557 - Dr. Wellerson / (14) 99137-3455 - Dra. Denise
delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP
Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira - CRBM 10.068
Av. São Francisco de Assis, 218 - Jd. São José
CEP 12916-900 - Bragança Paulista - SP
Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825
delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP
Delegada Titular: Dra. Sandra Heloisa Nunes - CRBM 5.085
Subdelegada: Dra. Lilian Roberta Reschini - CRBM 7.566
R. Cel. Antônio Alves Aranha, 903
CEP 13690-000 - Descalvado - SP
Tels: (19) 98308-9481- Dra. Sandra / (19) 99784-1510 - Dra. Lilian
delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Dourados - MS
Delegado Titular: Prof. MSc. Luís Fernando Benitez Macorini - CRBM 21.259
Subdelegado: Dr. Thiago Troquez - CRBM 17.640
Subdelegado: Dr. Maicon Matos Leitão - CRBM 27.780
R. Balbina de Matos, 2.121
CEP 79824-900 - Dourados - MS
Tel.: (67) 99906-8963 - Dr. Luís / (67) 99613-0384 - Dr. Thiago / (67) 99617-6585 - Dr. Maicon
delegaciadourados@crbm1.gov.br

Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP
Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez - CRBM 15.403
Subdelegada: Dra. Camila Goulart Clecêncio - CRBM 27.545
Av. Joaquim Alves Correa, 4.306
CEP 13277-055 - Valinhos - SP
Tels.: (19) 9364-9312 - Dr. Alexandre / (19) 99192-5374 - Dra. Camila
* Atendimento com horário agendado
delegaciacampinas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Americana - SP
Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - CRBM 7.005
Faculdade de Americana
Av. Joaquim Boer, 733 - B. Jd. Luciene
CEP 13477-360 - Americana - SP
Tel.: (19) 99149-9955
delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara - SP
Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos - CRBM 3.158
R. Voluntários da Pátria, 1309
CEP 14801-320 - Araraquara - SP
Tel.: (16) 3301-7146
delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli - CRBM 5.541
Faculdade de Ciências Biológicas de Araras
Av. Maximiliano Baruto, 500
CEP 13607-339 - Araras - SP
Tel.: (19) 3543-1443
delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu - SP
Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - CRBM 6.959
Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva - CRBM 15.087
Departamento de Morfologia - IBB/UNESP
R. Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, s/nº
CEP 18618-689 - Botucatu - SP
Tels.: (14) 3880-0475 / (14) 99788-3557 - Dr. Wellerson / (14) 99137-3455 - Dra. Denise
delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP
Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira - CRBM 10.068
Av. São Francisco de Assis, 218 - Jd. São José
CEP 12916-900 - Bragança Paulista - SP
Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825
delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP
Delegada Titular: Dra. Sandra Heloisa Nunes - CRBM 5.085
Subdelegada: Dra. Lilian Roberta Reschini - CRBM 7.566
R. Cel. Antônio Alves Aranha, 903
CEP 13690-000 - Descalvado - SP
Tels: (19) 98308-9481- Dra. Sandra / (19) 99784-1510 - Dra. Lilian
delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Dourados - MS
Delegado Titular: Prof. MSc. Luís Fernando Benitez Macorini - CRBM 21.259
Subdelegado: Dr. Thiago Troquez - CRBM 17.640
Subdelegado: Dr. Maicon Matos Leitão - CRBM 27.780
R. Balbina de Matos, 2.121
CEP 79824-900 - Dourados - MS
Tel.: (67) 99906-8963 - Dr. Luís / (67) 99613-0384 - Dr. Thiago / (67) 99617-6585 - Dr. Maicon
delegaciadourados@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Fernandópolis - SP
Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola - CRBM 10.153
Delegada Auxiliar: Dra. Nayara Gomes Felix da Silva - CRBM 12.550
Av. Teotônio Vilela, s/nº - Campus Universitário
CEP 15600-000 - Fernandópolis - SP
Tels.: (17) 3442-6844 / (17) 3442-6106 / 0800-550680 / (17) 99744-0385 - Dra. Daiane / (17) 98137-0694 - Dra. Nayara
delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Franca - SP
Delegada Titular: Dora Lúcia Carrara Moreti - CRBM 1.411
Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201
CEP 14404-600 - Franca - SP
Tel.: (16) 3711-8893
delegaciafranca@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Itu - SP
Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante - CRBM 3.664
Delegado Auxiliar: Dr. João Carlos Smelan - CRBM 0684
R. Madre Maria Basília, 965
CEP 13300-903 - Itu - SP
Tels.: (11) 4013-9904 / 4013-9900
delegaciaitu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Marília - SP
Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - CRBM 10.239
Av. Dr. Hércules Galetti, 382 - Bloco 10 - apto. 201 - Jd. Califórnia
CEP 17527-350 - Marília - SP
Tel.: (14) 98822-6335

delegaciamarilia@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes / Alto Tietê - SP
Delegado: Dr. Marcelo A. Cortina Gonçalves dos Santos - CRBM 7.174
Subdelegado: Dr. João Carlos Smelan - CRBM 0684
Campus da Sede - Mogi das Cruzes
Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200
CEP 08780-911 - Mogi das Cruzes - SP
Tels.: (11) 4798-7035 / (11) 98500-4108 - Dr. Marcelo / (11) 99960-4218 - Dr. João
delegaciamogidascruzes@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Presidente Prudente - SP
Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin - CRBM 0127
R. Major Felicio Tarabay, 416 - Centro
CEP 19010-051 - Presidente Prudente - SP
Tel.: (18) 3221-7449
delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Santos - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos - CRBM 3.051
Delegada Auxiliar: Dra. Maria de Fátima Pires de Campos - CRBM 10.000
Av. Bernardino de Campos, 50 - Vila Belmiro
CEP 11065-001 - Santos - SP
Tel.: (13) 3225-2586
delegaciasantos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de São José do Rio Preto - SP
Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso - CRBM 0170
R. São Paulo, 2166 - Jd. Maceno
CEP 15060-035 - São José do Rio Preto - SP
Tel.: (17) 3304-0500
delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Sorocaba - SP
Delegado: Dr. Éric Diego Barioni - CRBM 16.196
Subdelegada: Dra. Beatriz Gulli Bidoia - CRBM 1.891
Subdelegada: Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - CRBM 11.601
R. Aparecida José N. de Campos, 120 - Jd. do Paço
CEP 18087-089 - Sorocaba - SP
Tels.: (15) 98803-1002 - Dr. Éric / (15) 98100-8469 - Dr. Daniangela / (15) 99757-8477 - Dra. Beatriz
delegaciadesorocaba@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Vila Velha - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa - CRBM 15.312
Subdelegada: Dra. Márcia Carlos Soares - CRBM 28.962

Revista do Biomédico

Publicação institucional oficial do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região CRBM1

Autarquia Federal – Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

End.: Av. Lacerda Franco, 1.073 - B. Cambuci
CEP 01536-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555 / Fax: (11) 3209-4493
Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; aos sábados, das 8h às 12h

www.crbm1.gov.br

Expediente

Coordenação Geral: Aparecida Zocateli (Gerente Institucional) e dr. Marcos Caparbo (Gerente-geral)

Comissão de Imprensa: dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Wilson de Almeida Siqueira, dr. Durval Rodrigues, dr. Edgar Garcez Junior, dr. Marcelo Abissamra Issas, dr. Michel Sant'Anna de Pinho e dr. Roberto Martins Figueiredo

Jornalista Responsável: Elaine Marise F. Herrerias - MTb 27.344
elaine@abla.jor.br
Produção/Criação: Abla Comunicação
Fotos: Arquivo CRBM1/Pixabay

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM1 ou a opinião de seus diretores.

Acesse a revista pelo celular ou *tablet* com aplicativos para Android e iOS

PERFIL BIOQUÍMICO PARA **DOENÇAS LISOSSÔMICAS**

- GAUCHER
- POMPE
- FABRY
- MPS1

Há mais de três décadas entregando soluções completas em exames raros e especializados.

O Laboratório DLE inova mais uma vez e lança no Brasil o **PERFIL BIOQUÍMICO PARA DOENÇAS LISOSSÔMICAS** para triagem neonatal.

Este teste investiga um grupo de doenças que, **identificadas precocemente**, permite ao médico assistente a introdução de conduta terapêutica, estudo molecular e aconselhamento genético proporcionando uma **melhor qualidade de vida para o paciente**.

O Perfil Bioquímico para Doenças Lisossômicas **já pode ser acrescentado em qualquer perfil do teste do pezinho** sem a necessidade de aumentar o volume de material colhido para a realização do exame. O resultado é obtido **EM ATÉ 5 DIAS ÚTEIS**.

Canal do Cliente 4020-8080
Seg. a Sex. das 08h às 18h | Ao custo de uma ligação local.

DLE.com.br | (11) 5907-8181 | (21) 3299-3000

Certificações/Acreditações

Participação em Programas de Proficiência

DLE®
Genética Humana e Doenças Raras